SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

METODOLOGIAS ATIVAS E O PENSAMENTO PEDAGÓGICO DE JOHN DEWEY: APROXIMAÇÕES, ATUALIZAÇÕES E DISTANCIAMENTOS

CASTRO, André Bueno de

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

SPÍNDOLA, Pedro Henrique de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

ASSIS, Aline Mota de Mesquita

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

As metodologias ativas ganharam espaço nos debates sobre inovação pedagógica, mas muitas vezes são aplicadas de forma superficial, sem que se conheçam os fundamentos teóricos que as sustentam. Como vários princípios dessas metodologias têm raízes no pensamento do filósofo e educador norte-americano John Dewey (1859-1952), este trabalho busca responder de que forma as metodologias ativas contemporâneas refletem, atualizam ou se distanciam dos princípios pedagógicos propostos por ele. O objetivo foi analisar como os princípios pedagógicos presentes na obra de Dewey se refletem, se atualizam ou se distanciam dos fundamentos das metodologias ativas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com delineamento teórico-bibliográfico. Primeiro, foram estudadas obras de Dewey e artigos que interpretam seu pensamento, o que permitiu organizar categorias de análise como experiência, pensamento reflexivo, ensino, aprendizagem e os papéis do professor e do estudante. Depois, foi feito um levantamento da literatura sobre metodologias ativas, buscando compreender seus fundamentos metodológicos. Por fim, os dois conjuntos foram

comparados de forma qualitativa. A análise mostrou aproximações importantes, sobretudo na centralidade da experiência, na ideia do aluno como sujeito ativo, na reflexão como parte necessária da aprendizagem, no professor como mediador e na valorização da convivência democrática e da cooperação. Também foram identificadas atualizações, como a incorporação de tecnologias digitais e de ambientes híbridos, a ampliação da autonomia do estudante e a presença do princípio democrático em plataformas colaborativas. Quanto aos distanciamentos, observou-se que algumas práticas tratam as metodologias como receitas prontas, valorizam a experiência prática sem reflexão crítica, dão ênfase excessiva ao protagonismo do aluno em prejuízo da mediação do professor e correm o risco de tornar a participação dos estudantes apenas simbólica. Conclui-se que o pensamento de Dewey continua sendo um referencial teórico relevante para compreender e avaliar de forma crítica as metodologias ativas, ajudando os professores a superar o uso apenas operacional dessas abordagens. Reconhece-se como limitação o caráter exclusivamente bibliográfico do estudo, o que indica a necessidade de pesquisas em contextos escolares reais, como o ensino de matemática e a formação de professores.

Palavras-chave

Metodologias ativas; John Dewey; princípios pedagógicos; fundamentos metodológicos.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.